

16 de Dezembro de 2009

CONTAS REGIONAIS

2008 Preliminar

Evolução económica desigual nas Regiões em 2008

Em 2008, em termos reais, verificou-se um aumento superior à média nacional nos Açores (2,3%), no Centro (0,5%) e na Madeira (0,6%), enquanto as restantes regiões registaram um decréscimo, mais acentuado no Algarve (-0,5%) e menos significativo no Norte e em Lisboa (-0,1%). Em termos nominais, o PIB regional cresceu acima da média nacional no Norte (2,7%) e na Madeira (2,6%), teve uma evolução igual à média nacional em Lisboa (2,1%) e apresentou uma evolução inferior ao crescimento nacional no Centro (2,0%), no Algarve (1,3%), nos Açores (1,6%) e no Alentejo, tendo nesta última região registado, mesmo, um ligeiro decréscimo (-0,2%).

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga, agora, as Contas Regionais preliminares de 2008 (Base 2000). Todavia com carácter preliminar, os resultados de 2007 revêm os divulgados em Dezembro de 2008, na medida em que integram nova informação sobre as regiões ou o país que entretanto ficou disponível.

Esta edição circunscreve-se à regionalização dos agregados por ramos de actividade (excepto FBCF), tendo por referência os valores nacionais anuais das Contas Nacionais Trimestrais e das Contas Nacionais Trimestrais, por Sector Institucional. É também utilizada informação sobre Paridades de Poder de Compra (PPC), ontem actualizada pelo INE e pelo Eurostat, para avaliação do PIB regional nessa unidade. As referências metodológicas são as divulgadas na edição electrónica do INE *Contas Regionais 1995 – 2005 – Retropolização da Base 2000*. As Contas Regionais apresentam resultados da regionalização de vários agregados macroeconómicos nacionais segundo duas geografias de Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), as definidas nos Decretos-Lei n.º 244/2002 e n.º 46/89. No presente Destaque são apresentados os principais resultados deste exercício, relativos à classificação fundamentalmente definida em 2002.

É possível aceder às Contas Regionais no Site do INE – www.ine.pt.

PRODUTO INTERNO BRUTO REGIONAL

1.1 REPARTIÇÃO E EVOLUÇÃO DO PIB REGIONAL

A repartição regional do Produto Interno Bruto (PIB) nacional figura no Quadro 1, que apresenta os contributos (em valor e em percentagem) das regiões para o PIB, em 2006, 2007 e 2008, assim como as taxas de crescimento anuais do PIB, em valor e em volume, em 2007 e 2008.

QUADRO 1

PRODUTO INTERNO BRUTO REGIONAL

Regiões	2006		2007Pe Rv		2008Pe		Variação em Valor (%)		Variação em Volume (%)	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	2007Pe Rv	2008Pe	2007Pe Rv	2008Pe
Norte	43.511	28,0	45.887	28,1	47.135	28,3	5,5	2,7	2,5	-0,1
Centro	29.652	19,1	31.242	19,2	31.876	19,2	5,4	2,0	2,2	0,5
Lisboa	57.087	36,7	59.579	36,5	60.834	36,6	4,4	2,1	1,3	-0,1
Alentejo	10.670	6,9	11.144	6,8	11.122	6,7	4,4	-0,2	1,1	-0,3
Algarve	6.540	4,2	6.860	4,2	6.951	4,2	4,9	1,3	2,8	-0,5
R.A.Açores	3.199	2,1	3.343	2,1	3.395	2,0	4,5	1,6	1,9	2,3
R.A.Madeira	4.609	3,0	4.817	3,0	4.941	3,0	4,5	2,6	1,5	0,6
Extra-regio	178	0,1	179	0,1	182	0,1	0,6	1,8	-0,4	-0,4
Portugal	155.446	100,0	163.051	100,0	166.437	100,0	4,9	2,1	1,9	0,0

Em termos nominais, em 2008, o PIB regional cresceu acima da média nacional no Norte (2,7%) e na Região Autónoma da Madeira (2,6%), teve uma evolução igual à média nacional em Lisboa (2,1%) e apresentou uma evolução inferior ao crescimento nacional no Centro (2,0%), no Algarve (1,3%), na Região Autónoma dos Açores (1,6%) e no Alentejo, tendo nesta última região registado, mesmo, um ligeiro decréscimo (-0,2%).

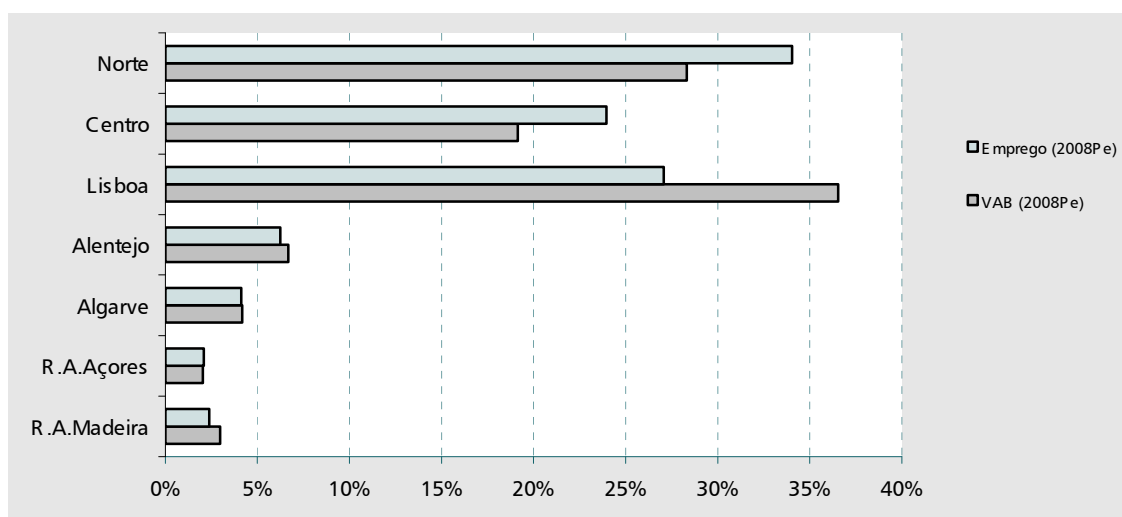
O comportamento regional do PIB em volume foi diferente do nominal, tendo-se verificado, em 2008, um aumento do PIB real superior à média nacional na Região Autónoma dos Açores (2,3%), no Centro (0,5%) e na Região Autónoma da Madeira (0,6%), enquanto as restantes regiões registaram um decréscimo, mais acentuado no Algarve (-0,5%) e menos significativo no Norte e em Lisboa (-0,1%).

1.2 CONCENTRAÇÃO E EVOLUÇÃO DO PERFIL ECONÓMICO REGIONAL

Naturalmente, a evolução desigual da actividade económica em 2008 não foi de molde a alterar significativamente os pesos relativos das regiões na economia nacional, mantendo-se a concentração estrutural nas três regiões Norte, Centro e Lisboa. Assim, no que se refere à repartição geográfica do VAB e do Emprego, é visível na figura 1.1. destaca-se, em 2008, a região de Lisboa, pelo maior peso em termos do VAB, e a região Norte, pela maior relevância no que se refere ao Emprego.

Figura 1.1

CONTRIBUTOS REGIONAIS PARA O VAB E EMPREGO - 2008PE



É também de salientar que o peso relativo do emprego continua a ser superior ao do VAB nas regiões Norte e Centro, é semelhante no Algarve e na Região Autónoma dos Açores e inferior nas restantes regiões.

1.3 COESÃO REGIONAL

A coesão regional é normalmente analisada através das assimetrias do PIB *per capita* e da produtividade, quer no contexto do país, quer em comparação com a União Europeia (UE).

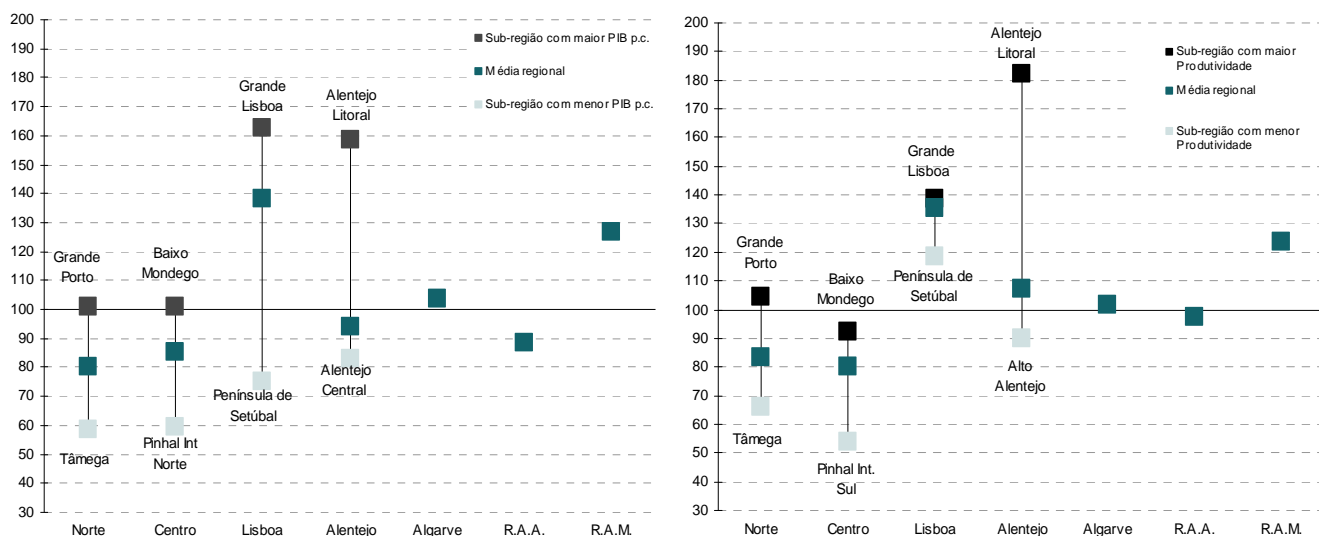
O indicador PIB *per capita* relaciona o PIB gerado num dado país ou região e a população residente. A figura 1.2 apresenta os índices de disparidade regional do PIB *per capita*, quer em relação à média nacional (Portugal =

100), quer no âmbito de cada região NUTS II, para as respectivas regiões NUTS III, face à média regional (assimetrias intra-regionais).

Em 2008, tal como no ano anterior, apenas Lisboa, a Região Autónoma da Madeira e o Algarve, entre as regiões NUTS II, ultrapassaram a média nacional (15,7 milhares de Euros, índice 100), com índices, respectivamente, de 138, 128 e 104. Verificam-se assinaláveis assimetrias do PIB *per capita* entre as trinta regiões NUTS III com a máxima expressão quando se compara as regiões da Grande Lisboa (163) e do Tâmega (59), que registaram o máximo e o mínimo observados em relação à média nacional. As maiores disparidades em cada NUTS II, verificaram-se entre o Grande Porto e o Tâmega, na região Norte, o Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, na região Centro, a Grande Lisboa e Península de Setúbal, na região de Lisboa, e o Alentejo Litoral e o Alentejo Central, na região do Alentejo.

Figuras 1.2 e 1.3

ÍNDICES DE DISPARIDADE DO PIB P.C. E DA PRODUTIVIDADE - 2008 PRELIMINAR



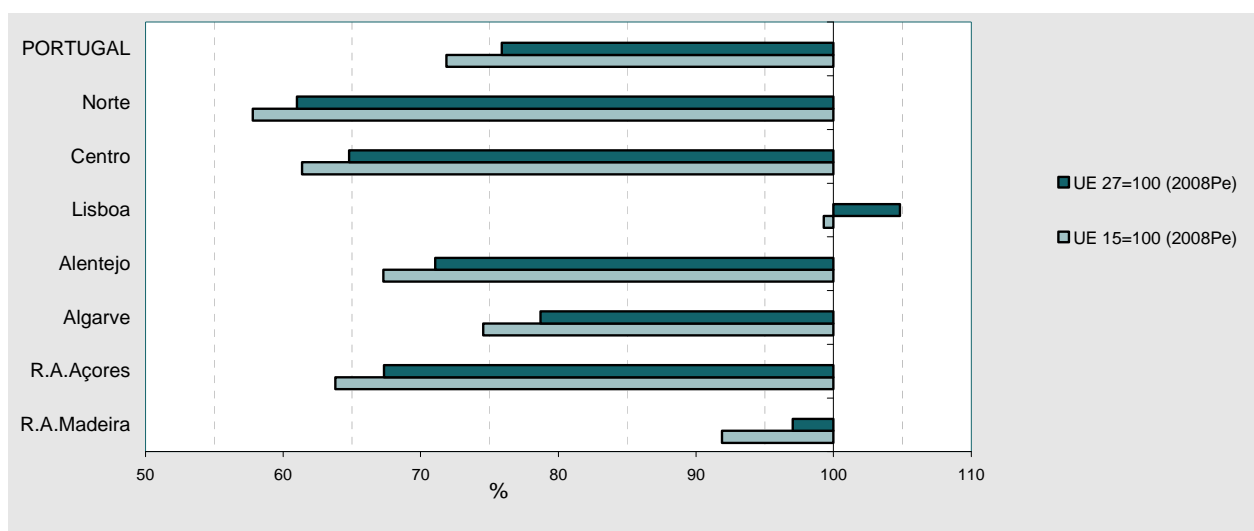
Quanto à produtividade aparente do trabalho, aferida pela relação entre o PIB (ou o VAB) e o emprego que lhe está subjacente, a figura 1.3 apresenta os índices de disparidade regional da produtividade.

Neste caso, apenas três regiões, Norte, Centro e Região Autónoma dos Açores, não superaram a média nacional (32,3 milhares de Euros, índice 100). As principais oscilações deste indicador relativamente à média nacional

verificam-se na região Norte, entre o Grande Porto (104) e o Tâmega (66), na região Centro, entre o Baixo Mondego (92) e o Pinhal Interior Sul (54), na região de Lisboa, entre a Grande Lisboa (139) e a Península de Setúbal (118) e, na região do Alentejo, entre o Alentejo Litoral (180) e o Alto Alentejo (90). Recorda-se que os resultados referentes ao Alentejo Litoral são muito influenciados pela localização de actividades económicas com elevado rácio capital/trabalho na zona de Sines.

Figura 1.4

ÍNDICE DE DISPARIDADE DO PIB P.C. EM PPC – 2008 PRELIMINAR



Em 2008, apenas a região de Lisboa superou a média da União Europeia (UE 27=100) do PIB *per capita* avaliado em Paridades de Poder de Compra (PPC). O PIB *per capita* das regiões Norte, Centro, Região Autónoma dos Açores, Alentejo, Algarve, Região Autónoma da Madeira e Lisboa correspondiam, respectivamente, a 61%, 65%, 67%, 71%, 79%, 97% e 105%, sendo 76% a nível nacional. No entanto, a apreciação destas assimetrias deve ter presente que a conversão de euros para PPC, no quadro da regulamentação da União Europeia aplicável, é feita uniformemente para todas as regiões de cada Estado Membro. Assim, a diferenças intra-nacionais em termos de preços relativos não estão contempladas neste indicador ao nível de NUTS II ou NUTS III.

SINAIS CONVENCIONAIS

- x - Valor não disponível
- // - Não aplicável
- Pe - Valor Preliminar
- Rv - Valor Revisto
- % - Percentagem

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2008)

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-região
PIB (10⁶ euros)										
1995	85 138	81 489	25 584	16 361	30 371	6 032	3 142	1 607	1 881	161
1996	90 508	86 636	27 197	17 531	32 183	6 421	3 303	1 697	1 990	185
1997	97 898	93 675	28 974	18 758	35 326	7 013	3 603	1 785	2 219	220
1998	106 498	101 803	31 298	20 379	38 831	7 354	3 940	1 955	2 507	233
1999	114 192	109 089	33 480	22 084	41 591	7 608	4 326	2 155	2 715	234
2000	122 270	116 435	35 226	23 337	44 935	8 244	4 693	2 274	3 242	319
2001	129 308	123 242	37 609	24 709	47 279	8 541	5 104	2 488	3 227	351
2002	135 434	128 603	38 835	25 674	49 676	9 002	5 417	2 666	3 884	281
2003	138 582	131 640	39 056	26 635	50 891	9 388	5 669	2 785	3 887	271
2004	144 128	136 921	40 415	27 717	53 208	9 728	5 852	2 887	4 156	164
2005	149 123	141 575	41 799	28 417	55 140	10 051	6 169	3 018	4 348	182
2006	155 446	147 460	43 511	29 652	57 087	10 670	6 540	3 199	4 609	178
2007Pe	Rv 163 051	154 713	45 887	31 242	59 579	11 144	6 860	3 343	4 817	179
2008Pe	166 437	157 919	47 135	31 876	60 834	11 122	6 951	3 395	4 941	182
VAB (10⁶ euros)										
1995	74 603	71 406	22 418	14 336	26 613	5 286	2 753	1 408	1 648	141
1996	79 111	75 726	23 772	15 324	28 130	5 613	2 887	1 484	1 739	162
1997	85 662	81 967	25 353	16 414	30 911	6 137	3 152	1 562	1 941	193
1998	92 639	88 555	27 225	17 727	33 778	6 397	3 427	1 700	2 180	203
1999	98 991	94 567	29 024	19 144	36 054	6 595	3 750	1 868	2 353	203
2000	106 545	101 460	30 695	20 335	39 156	7 184	4 089	1 981	2 825	278
2001	112 817	107 524	32 812	21 558	41 250	7 452	4 453	2 171	2 816	306
2002	117 751	111 812	33 764	22 322	43 190	7 826	4 710	2 318	3 377	244
2003	120 465	114 430	33 950	23 153	44 238	8 161	4 928	2 421	3 379	236
2004	125 310	119 044	35 139	24 099	46 261	8 458	5 088	2 510	3 613	143
2005	128 363	121 866	35 980	24 461	47 463	8 652	5 311	2 597	3 743	157
2006	133 055	126 220	37 244	25 381	48 864	9 133	5 598	2 738	3 945	152
2007Pe	Rv 139 827	132 676	39 351	26 792	51 093	9 557	5 883	2 867	4 131	153
2008Pe	143 862	136 500	40 742	27 553	52 583	9 614	6 008	2 934	4 271	157
Remunerações (10⁶ euros)										
1995	41 059	39 288	12 390	7 366	15 978	2 323	1 231	766	870	136
1996	44 099	42 192	13 262	7 976	17 131	2 497	1 325	821	934	153
1997	48 094	46 027	14 497	8 643	18 677	2 776	1 433	867	1 016	183
1998	52 348	50 060	15 675	9 559	20 265	2 988	1 572	953	1 140	194
1999	56 241	53 822	16 791	10 497	21 686	3 148	1 701	1 012	1 212	194
2000	61 042	58 344	17 964	11 262	23 751	3 428	1 940	1 104	1 342	251
2001	64 382	61 461	19 069	11 957	24 635	3 654	2 146	1 208	1 433	280
2002	67 681	64 617	19 882	12 423	26 131	3 900	2 281	1 295	1 545	224
2003	69 451	66 215	20 110	13 038	26 575	4 055	2 438	1 349	1 670	216
2004	71 811	68 479	20 824	13 595	27 333	4 180	2 546	1 423	1 780	130
2005	75 358	71 862	21 516	14 262	28 979	4 415	2 691	1 482	1 870	143
2006	77 773	74 146	22 434	14 744	29 519	4 615	2 834	1 520	1 967	139
2007Pe	Rv 80 148	76 456	23 147	15 063	30 552	4 743	2 951	1 572	1 979	141
2008Pe	83 498	79 607	24 227	15 639	31 766	4 902	3 072	1 680	2 069	142
FBCF (10⁶ euros)										
1995	19 159	18 159	4 905	3 649	7 844	1 088	672	475	514	11
1996	20 841	19 590	5 222	3 540	8 735	1 417	675	479	742	30
1997	24 692	23 444	6 294	3 830	10 865	1 678	776	563	670	15
1998	28 244	26 764	7 408	4 014	12 396	2 131	816	575	890	14
1999	30 617	28 640	8 018	5 473	12 311	1 831	1 006	761	1 196	21
2000	33 103	30 763	7 997	5 902	13 154	2 544	1 167	923	1 399	17
2001	34 218	32 015	8 792	6 541	12 091	3 062	1 529	1 000	1 182	21
2002	33 841	31 533	8 734	6 759	11 577	3 026	1 437	1 039	1 263	6
2003	31 734	29 500	8 245	6 601	10 333	2 703	1 617	1 167	1 064	4
2004	32 581	30 050	8 447	6 880	9 859	3 256	1 609	1 027	1 496	7
2005	33 098	30 320	9 041	7 089	9 731	2 817	1 642	1 290	1 480	9
2006	33 758	31 787	9 424	6 942	11 218	2 385	1 817	871	1 090	10
2007	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2008	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2008) - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-região	
Rendimento Primário (10⁶ euros)											
1995	64 540	61 679	19 898	12 702	22 101	4 475	2 504	1 323	1 402	136	
1996	67 705	64 695	20 841	13 338	23 218	4 708	2 590	1 394	1 465	153	
1997	71 387	68 211	21 819	13 748	24 998	4 927	2 719	1 441	1 551	183	
1998	76 265	72 840	22 983	14 712	27 118	5 129	2 898	1 551	1 680	194	
1999	81 133	77 479	24 354	15 808	28 901	5 276	3 139	1 679	1 781	194	
2000	87 421	83 465	25 804	16 901	31 572	5 707	3 481	1 803	1 902	251	
2001	92 021	87 794	27 219	17 831	33 073	5 876	3 795	1 934	2 014	280	
2002	95 777	91 333	27 929	18 346	34 807	6 270	3 981	2 053	2 167	224	
2003	98 731	94 031	28 478	19 214	35 665	6 439	4 236	2 131	2 353	216	
2004	101 758	96 906	29 453	19 915	36 536	6 654	4 348	2 224	2 497	130	
2005	106 255	101 195	30 465	20 705	38 696	6 759	4 569	2 321	2 596	143	
2006	109 605	104 410	31 501	21 281	39 920	6 952	4 756	2 397	2 658	139	
2007	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2008	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Rendimento Disponível (10⁶ euros)											
1995	61 723	58 899	19 460	13 080	19 434	4 481	2 444	1 268	1 455	101	
1996	64 434	61 487	20 298	13 648	20 297	4 725	2 518	1 340	1 490	117	
1997	67 859	64 737	21 172	13 932	22 037	4 947	2 649	1 403	1 577	141	
1998	72 791	69 450	22 388	14 992	24 055	5 177	2 838	1 519	1 676	146	
1999	77 393	73 846	23 631	16 223	25 541	5 359	3 092	1 638	1 759	150	
2000	83 182	79 355	25 302	17 464	27 420	5 785	3 384	1 777	1 862	188	
2001	88 063	83 955	26 834	18 515	28 969	5 968	3 669	1 925	1 976	207	
2002	91 890	87 546	27 568	18 943	30 824	6 384	3 827	2 001	2 178	164	
2003	95 114	90 573	28 268	19 815	31 799	6 627	4 064	2 085	2 299	156	
2004	98 723	94 028	29 445	20 513	33 037	6 865	4 169	2 153	2 446	95	
2005	102 404	97 559	30 402	20 513	34 657	6 961	4 347	2 250	2 491	104	
2006	106 654	101 617	31 734	22 150	35 827	7 312	4 594	2 348	2 588	102	
2007	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2008	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Emprego - indivíduos total (10³ pessoas)											
1995	4.530,9	4.329,1	1.606,5	1.105,8	1.201,1	262,1	153,6	86,2	107,6	8,0	
1996	4.606,8	4.403,2	1.629,1	1.126,2	1.221,2	269,5	157,2	86,7	108,4	8,4	
1997	4.727,5	4.521,5	1.687,0	1.155,7	1.238,9	280,9	159,0	85,5	111,0	9,5	
1998	4.860,2	4.643,4	1.717,0	1.186,1	1.283,5	292,5	164,3	91,3	116,1	9,3	
1999	4.926,9	4.705,3	1.726,3	1.209,7	1.303,7	295,7	169,8	95,8	117,0	8,9	
2000	5.030,0	4.803,7	1.757,7	1.228,4	1.335,5	302,9	179,1	97,8	118,0	10,5	
2001	5.121,3	4.894,9	1.794,9	1.242,8	1.360,0	309,5	187,8	98,4	116,5	11,5	
2002	5.151,2	4.923,6	1.781,4	1.242,2	1.389,9	316,2	193,9	100,8	117,9	9,1	
2003	5.120,7	4.892,8	1.762,6	1.245,1	1.365,2	317,9	202,0	100,8	119,0	8,1	
2004	5.116,7	4.884,7	1.761,4	1.233,3	1.366,3	316,8	206,8	103,2	123,9	4,8	
2005	5.099,9	4.868,6	1.752,4	1.221,5	1.369,7	317,5	207,6	104,2	122,1	5,0	
2006	5.126,1	4.892,4	1.758,6	1.235,7	1.370,5	318,9	208,7	104,5	124,2	5,0	
2007Pe	Rv	5.124,6	4.890,6	1.754,8	1.232,5	1.373,0	320,7	209,7	105,4	123,7	4,9
2008Pe		5.147,0	4.912,0	1.751,7	1.233,1	1.393,2	321,9	212,2	107,5	122,7	4,9
Emprego - indivíduos T.C.O. (10³ pessoas)											
1995	3.575,6	3.421,2	1.257,1	725,3	1.095,4	219,6	124,0	67,4	789,8	8,0	
1996	3.618,0	3.462,0	1.262,9	737,0	1.110,9	224,9	126,3	67,9	79,7	8,4	
1997	3.723,5	3.564,4	1.307,1	764,4	1.129,0	235,3	128,5	67,2	82,4	9,5	
1998	3.841,4	3.675,4	1.343,2	797,0	1.160,0	243,4	131,8	70,5	86,3	9,3	
1999	3.923,3	3.753,1	1.362,6	826,6	1.181,2	245,6	137,2	73,0	88,2	8,9	
2000	4.002,2	3.828,4	1.383,0	829,9	1.221,8	249,8	144,0	73,8	89,5	10,5	
2001	4.060,3	3.882,2	1.403,2	835,9	1.238,0	252,2	152,8	75,8	90,8	11,5	
2002	4.120,7	3.939,9	1.410,0	845,6	1.270,4	257,1	156,8	78,6	93,1	9,1	
2003	4.085,5	3.902,5	1.387,1	848,6	1.245,2	258,0	163,6	79,6	95,3	8,1	
2004	4.117,0	3.928,9	1.390,3	858,1	1.251,0	260,0	169,5	82,1	101,2	4,8	
2005	4.127,9	3.937,1	1.386,2	858,1	1.258,0	262,2	172,6	83,0	102,8	5,0	
2006	4.171,7	3.978,3	1.405,5	868,7	1.262,9	266,7	174,5	83,9	104,5	5,0	
2007Pe	Rv	4.159,5	3.966,6	1.399,0	862,4	1.262,9	174,6	84,7	103,3	4,9	
2008Pe		4.196,0	4.001,6	1.402,7	868,7	1.283,5	177,2	86,9	102,6	4,9	

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2008) - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
PIBpc (10³ euros)										
1995	8,5	8,5	7,2	7,2	11,7	7,9	8,9	6,7	7,5	//
1996	9,0	9,1	7,6	7,7	12,4	8,4	9,3	7,1	8,1	//
1997	9,7	9,7	8,1	8,2	13,5	9,2	10,0	7,5	9,1	//
1998	10,5	10,6	8,7	8,9	14,8	9,6	10,8	8,2	10,3	//
1999	11,2	11,3	9,3	9,6	15,8	10,0	11,6	9,1	11,3	//
2000	12,0	11,9	9,7	10,1	16,9	10,8	12,4	9,6	13,5	//
2001	12,6	12,6	10,3	10,6	17,7	11,1	13,2	10,5	13,4	//
2002	13,1	13,0	10,6	10,9	18,4	11,7	13,7	11,2	16,1	//
2003	13,3	13,2	10,6	11,3	18,7	12,2	14,1	11,6	16,1	//
2004	13,7	13,7	10,9	11,7	19,3	12,7	14,3	12,0	17,1	//
2005	14,1	14,1	11,2	11,9	19,9	13,1	14,9	12,5	17,8	//
2006	14,7	14,6	11,6	12,4	20,5	13,9	15,6	13,2	18,8	//
2007Pe Rv	15,4	15,3	12,3	13,1	21,3	14,6	16,2	13,7	19,6	//
2008Pe	15,7	15,6	12,6	13,4	21,6	14,7	16,2	13,9	20,0	//
Produtividade (10³ euros)										
1995	18,8	18,8	15,9	14,8	25,3	23,0	20,5	18,6	17,5	20,3
1996	19,6	19,7	16,7	15,6	26,4	23,8	21,0	19,6	18,4	21,9
1997	20,7	20,7	17,2	16,2	28,5	25,0	22,7	20,9	20,0	23,2
1998	21,9	21,9	18,2	17,2	30,3	25,1	24,0	21,4	21,6	25,1
1999	23,2	23,2	19,4	18,3	31,9	25,7	25,5	22,5	23,2	26,4
2000	24,3	24,2	20,0	19,0	33,6	27,2	26,2	23,3	27,5	30,4
2001	25,2	25,2	21,0	19,9	34,8	27,6	27,2	25,3	27,7	30,5
2002	26,3	26,1	21,8	20,7	35,7	28,5	27,9	26,5	32,9	30,9
2003	27,1	26,9	22,2	21,4	37,3	29,5	28,1	27,6	32,7	33,5
2004	28,2	28,0	22,9	22,5	38,9	30,7	28,3	28,0	33,5	34,0
2005	29,2	29,1	23,9	23,3	40,3	31,7	29,7	28,9	35,6	36,5
2006	30,3	30,1	24,7	24,0	41,7	33,5	31,3	30,6	37,1	35,6
2007Pe Rv	31,8	31,6	26,1	25,3	43,4	34,7	32,7	31,7	39,0	36,2
2008Pe	32,3	32,1	26,9	25,9	43,7	34,6	32,8	31,6	40,3	37,3
Rendimento Primário pc (10³ euros)										
1995	6,4	6,5	5,6	5,6	8,5	5,8	7,1	5,5	5,6	x
1996	6,7	6,8	5,8	5,8	8,9	6,1	7,3	5,9	5,9	x
1997	7,1	7,1	6,1	6,0	9,6	6,4	7,5	6,1	6,3	x
1998	7,5	7,5	6,4	6,4	10,3	6,7	7,9	6,5	6,9	x
1999	8,0	8,0	6,7	6,9	11,0	6,9	8,4	7,1	7,4	x
2000	8,5	8,6	7,1	7,3	11,9	7,5	9,2	7,6	7,9	x
2001	8,9	8,9	7,4	7,6	12,4	7,7	9,8	8,1	8,4	x
2002	9,2	9,2	7,6	7,8	12,9	8,2	10,1	8,6	9,0	x
2003	9,5	9,4	7,7	8,1	13,1	8,4	10,5	8,9	9,7	x
2004	9,7	9,7	7,9	8,4	13,3	8,7	10,6	9,2	10,2	x
2005	10,1	10,1	8,2	8,7	14,0	8,8	11,0	9,6	10,6	x
2006	10,4	10,3	8,4	8,9	14,3	9,1	11,3	9,9	10,8	x
2007	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2008	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rendimento Disponível pc (10³ euros)										
1995	6,2	6,2	5,5	5,7	7,5	5,8	7,0	5,3	5,8	x
1996	6,4	6,4	5,7	6,0	7,8	6,2	7,1	5,6	6,0	x
1997	6,7	6,7	5,9	6,1	8,4	6,5	7,3	5,9	6,4	x
1998	7,2	7,2	6,2	6,5	9,2	6,8	7,7	6,4	6,9	x
1999	7,6	7,6	6,5	7,0	9,7	7,0	8,3	6,9	7,3	x
2000	8,1	8,1	7,0	7,5	10,3	7,6	8,9	7,5	7,8	x
2001	8,6	8,6	7,3	7,9	10,8	7,8	9,5	8,1	8,2	x
2002	8,9	8,9	7,5	8,1	11,4	8,3	9,7	8,4	9,0	x
2003	9,1	9,1	7,6	8,4	11,7	8,6	10,1	8,7	9,5	x
2004	9,4	9,4	7,9	8,6	12,0	8,9	10,2	8,9	10,0	x
2005	9,7	9,7	8,1	8,9	12,5	9,1	10,5	9,3	10,2	x
2006	10,1	10,1	8,5	9,3	12,9	9,6	11,0	9,7	10,5	x
2007	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2008	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2008) - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio	
PIBpc (PT=100)											
1995	100	101	85	85	138	93	105	79	89	//	
1996	100	101	85	85	137	93	103	79	90	//	
1997	100	100	83	84	139	95	103	77	93	//	
1998	100	100	83	84	141	91	102	78	98	//	
1999	100	100	83	85	141	89	103	81	100	//	
2000	100	100	81	84	142	90	103	80	113	//	
2001	100	100	82	84	141	89	105	83	107	//	
2002	100	100	81	84	141	90	105	86	123	//	
2003	100	100	79	85	141	92	106	88	121	//	
2004	100	100	79	85	141	92	104	87	124	//	
2005	100	100	79	84	141	93	105	88	126	//	
2006	100	99	79	85	139	95	106	90	128	//	
2007Pe	Rv	100	99	80	85	138	95	105	89	127	//
2008Pe		100	99	80	85	138	94	104	89	128	//
Produtividade (PT=100)											
1995	100	100	85	79	135	122	109	99	93	108	
1996	100	100	85	79	134	121	107	100	93	112	
1997	100	100	83	78	138	121	109	101	97	112	
1998	100	100	83	78	138	115	109	98	98	115	
1999	100	100	84	79	138	111	110	97	100	114	
2000	100	100	82	78	138	112	108	96	113	125	
2001	100	100	83	79	138	109	108	100	110	121	
2002	100	99	83	79	136	108	106	101	125	118	
2003	100	99	82	79	138	109	104	102	121	124	
2004	100	100	81	80	138	109	100	99	119	121	
2005	100	99	82	80	138	108	102	99	122	125	
2006	100	99	82	79	137	110	103	101	122	117	
2007Pe	Rv	100	99	82	80	136	109	103	100	122	114
2008Pe		100	99	83	80	135	107	101	98	125	115
PIBpc PPC (UE=15)											
1995	69	69	58	58	95	64	72	55	61	//	
1996	69	70	59	59	95	64	71	55	62	//	
1997	70	70	59	59	98	66	72	54	66	//	
1998	71	71	58	60	99	65	72	55	69	//	
1999	72	72	60	61	101	64	75	58	72	//	
2000	72	72	58	60	102	65	74	57	81	//	
2001	71	71	58	60	100	63	75	59	76	//	
2002	71	71	58	60	100	64	75	61	88	//	
2003	72	71	57	61	101	66	76	63	87	//	
2004	70	70	56	60	99	65	73	61	87	//	
2005	71	70	56	60	99	65	74	62	89	//	
2006	72	71	57	61	100	68	76	64	92	//	
2007Pe	Rv	71	71	57	61	99	68	75	64	91	//
2008Pe		72	72	58	61	99	67	74	64	92	//
PIBpc PPC (UE=27)											
1995	75	76	64	64	104	70	79	60	67	//	
1996	75	76	64	64	103	70	78	60	67	//	
1997	76	77	64	64	106	72	79	59	71	//	
1998	77	77	64	65	108	70	79	60	75	//	
1999	78	79	65	67	110	69	81	63	79	//	
2000	78	78	63	66	111	70	81	63	88	//	
2001	78	78	64	65	109	69	81	65	83	//	
2002	77	77	62	65	109	69	81	66	95	//	
2003	77	76	61	65	108	71	82	67	93	//	
2004	75	74	59	64	105	69	78	65	93	//	
2005	75	75	60	64	106	70	80	67	95	//	
2006	76	76	61	65	107	73	81	69	98	//	
2007Pe	Rv	76	75	60	64	105	72	80	68	96	//
2008Pe		76	75	61	65	105	71	79	67	97	//



Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2008) - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
Evolução real PIB (%)										
1996	3,6	3,7	3,0	4,9	3,8	4,6	0,9	2,2	1,5	8,7
1997	4,2	4,2	2,9	3,4	5,3	6,1	4,3	0,7	6,2	11,3
1998	4,8	4,8	4,2	4,4	6,5	0,0	3,8	4,6	8,1	1,1
1999	3,8	3,8	2,9	4,7	4,2	1,8	5,6	7,1	4,1	-4,9
2000	3,9	3,6	2,6	2,6	4,6	5,1	4,7	1,6	15,5	26,2
2001	2,0	2,1	3,0	2,4	1,4	-0,1	4,6	4,8	-4,1	7,7
2002	0,8	0,4	-1,4	-0,5	1,7	3,2	0,5	3,5	15,7	-21,7
2003	-0,8	-0,7	-2,6	0,8	-0,4	0,6	0,1	0,6	-3,6	-8,5
2004	1,5	1,5	0,9	1,9	2,2	0,4	0,0	2,2	4,0	-40,5
2005	0,9	0,8	1,0	0,2	1,2	-0,9	2,7	2,1	2,0	4,3
2006	1,4	1,3	1,5	1,9	0,5	1,9	3,3	3,1	3,0	-5,3
2007Pe	Rv 1,9	1,9	2,5	2,2	1,3	1,1	2,8	1,9	1,5	-0,4
2008Pe	0,0	0,0	-0,1	0,5	-0,1	-0,3	-0,5	2,3	0,6	-0,4